

ATA DA ASSEMBLEIA DA FREGUESIA DE SEIXAS DE 13-03-2025

Aos treze dias do mês de Março de dois mil e vinte cinco, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Seixas, na sua sala de reuniões, em sessão de carácter extraordinário, sob a presidência de João Paulo Ribeiro da Costa Pereira, e secretariado por Maria Dulce Almeida Teixeira Gomes, 1º secretário e Óscar Amaro Branco Catarina, 2º secretário, segundo a seguinte ordem de trabalhos:

- **Período de intervenção do público;**
- **Período da ordem do dia:**
 - 1. Aprovação da 1ª Alteração Orçamental Modificativa 2025 (Revisão Orçamental)**
 - 2. Aprovação Mapa Pessoal Serviços da Junta de Freguesia para 2025**

Estiveram presentes os membros da lista do Partido Socialista, João Paulo Ribeiro da Costa Pereira, Maria Dulce Almeida Gomes, Óscar Amaro Branco Catarina, Ana Catarina Laranjo Cerquido, Vanessa Marinhos Figueiras e da lista do OCP - O Concelho em Primeiro, Ilídio Valente Pita e Marcelo José Lindo Malheiro.

Estiveram presentes por parte do executivo, Dionísio José Gonçalves Rua (Presidente), Cátia Esteves Borges (Secretário) e Luis Filipe Alves Teixeira (Tesoureiro).

Havendo quórum, nos termos do disposto no artigo 54.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, com a presença de todos os membros da Assembleia de Freguesia, o Senhor Presidente deu início à Reunião da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Seixas.

Período de intervenção do público

O Presidente da Assembleia João Paulo Ribeiro da Costa Pereira, perguntou se alguém pretendia usar da palavra.

Sr Ricardo Cunha pediu a palavra, cumprimentou os presentes e colocou as seguintes questões:

1. A primeira questão é para si Sr Presidente Assembleia, estive aqui em Dezembro e falei sobre o “site” e continua na mesma, só temos acesso às Atas até mês Abril 2024, pois quero confirmar as minhas intervenções quando venho a esta assembleia, acho que é algo que devem trabalhar, mais uma vez faço este apelo, para que as atas estejam no “site” (site da Freguesia de Seixas).

2. Relativamente á passagem de nível de Coura de Seixas, perguntei em Dezembro qual era o ponto de situação, perguntava ao Sr Presidente da Junta, se sabe qual é realmente o motivo porque ainda não está aberta, toda agente sabe que houve intervenção das infra-estruturas de Portugal, desde que aconteceu lá o acidente, foi decidido fechar essa passagem de nível e eu estava presente nessa Assembleia e votei favoravelmente que se fechasse temporariamente, porque se fosse em definitivo não voltaria abrir, com a condição que tivesse os equipamentos de segurança, tendo em conta que já estão lá colocados, qual é o motivo porque aquela passagem de nível continua encerrada, sendo que á data dos fatos o anterior presidente da Junta de Freguesia de Seixas, disse em Assembleia Municipal que era um anseio da população, principalmente daquela zona, queria questionar qual é motivo pelo qual estamos com a passagem ainda encerrada, se é alguma questão de segurança que ainda acautelada ou se é mesmo falta de vontade politica em retirar aquelas pedras que lá estão que em nada dignifica a nossa freguesia.

3. Como sou um homem de palavra, gostava que o Sr Presidente da Junta me dissesse, sobre o fato da Freguesia de Seixas receber o que recebe das transferências de capital, me ter dito aqui na última Assembleia de Freguesia, que não poderia fazer ás vezes mais, porque não havia fundos para isso e temos um Município que gasta em acessórias imagem e vídeo e quando as freguesias tem problemas e a nossa freguesia tem problemas que tem que ser resolvidos e que é preciso ter capacidade financeira, qual é a posição da Junta de Freguesia em relação a isso, não podemos dizer aqui a quem vem questionar que não temos dinheiro, mas vemos todas estas situações e estamos calados e vou-lhe dizer Sr Presidente, independentemente da cor partidária e vou dar-lhe um exemplo de um ex colega seu, que é o Sr Brás, Presidente Junta, eleito pelo Partido Socialista, levantou muitas vezes a voz, nas Assembleias Municipais para defender a Freguesia dele enquanto o dinheiro não chegava, podemos dizer aos fregueses aqui, o dinheiro não chega e depois não fazemos nada, não mostramos esse descontentamento, percebo que ás vezes á a disciplina de voto, eu percebo isso tudo, atualmente a bancada que eu estou a liderar não há disciplina de voto, os Presidentes Junta são livres de votar como eles querem é difícil compreender virmos a uma Assembleia Freguesia, questionar e ouvimos essa resposta e depois não temos essa proatividade na defesa da Freguesia, quando o Município consiga ter a capacidade de entregar dinheiro ás

Freguesias para elas poderem trabalhar para o bem das pessoas e também ao mesmo tempo é normal tem haver uma acessória, isso não me choca muito o que me choca é utilizarem fundos e fundos para isso e não canalizarem para as Freguesias, era essa questão que lhe queria colocar.

João Paulo Pereira, respondeu á questão colocada:

1. Relativamente ás atas, tem razão, não estão atualizadas, são os serviços da Junta Freguesia que o fazem, está em falta o mês da Junho e Setembro, a de Dezembro ainda não foi aprovada em Assembleia.

Dionísio Rua respondeu ás questões:

1. A Junta de Freguesia criou um site novo com bastante capacidade e estamos a trabalhar nele e vamos colocando o conteúdo, consoante podemos, não somos profissionais, nem temos gabinetes de acessória, somos simples cidadãos da Freguesia e estamos a fazer o melhor que se pode.
2. Sobre a passagem de nível, O Ricardo (desculpe estar a tratá-lo por tu), está farto de falar na Assembleia Municipal, ainda nesta última falou, a resposta que você tem é a resposta que eu tenho, o Executivo têm todo o interesse em desbloquear a situação, não sei o que está ali a bloquear, estamos constantemente alertar a Câmara para a situação e a resposta é “vamos ver”, eu sei que há autorização para abrir, mas está pendente de mais qualquer “coisa”, eu sei que uma das obrigações que há é quem vem de Vilar de Mouros não pode entrar para Caminha e não tenha dúvidas que estamos sempre a pressionar o Executivo Camarário sobre o assunto.
3. Sobre aquela questão que também falou na Assembleia Municipal, as “conversas aqui tem um contexto” e o contexto era a Assembleia de Freguesia, em que nós não fazíamos mais e eu respondi a gente não faz mais, a gente não faz mais por que não pode, as verbas que vem da Câmara são poucas, mas tem tido todos os anos um aumento gradual e segundo me chegou aos ouvidos, antigamente não vinha nenhum, se me perguntarem se é pouco digo já que é, não posso aceitar uma regra e estar a fazer outra coisa, como alguns da sua bancada Presidentes de Junta, que vão para as reuniões e não contestam, aceitam ficam todos contentes e andam por trás a dizer que não era assim que queriam, na reunião preparatória das verbas que o Presidente Câmara tem com as Juntas, na qual nos é atribuída os valores, essas pessoas não contestam, menos uma (Vila Praia de Âncora), nós enquanto Junta e

Executivo que eu presido, nós estamos empenhados em bem da Freguesia, tudo em quanto pudermos em prol da Freguesia é o nosso caminho o nosso trabalho.

Não havendo mais ninguém inscrito, o Senhor Presidente da Assembleia disse que passaria ao seguinte ponto da ordem da convocatória.

Período da ordem do dia

1. Aprovação da 1ª Alteração Orçamental Modificativa 2025 (Revisão Orçamental)

O Presidente da Assembleia João Paulo Ribeiro da Costa Pereira, perguntou se alguém pretendia usar da palavra.

Dionísio Rua, fez uma breve intervenção a explicar o motivo da “alteração orçamental”:

O Orçamento global não sofre nenhuma alteração, a única alteração é na “rubrica”(07.01.04.01.03 Arranjo da Rua da Costa) em que tínhamos previsto uma verba para fazer “faseado”, as pessoas gostaram do trabalho e que deveríamos dar continuidade (concluir a totalidade), o que originou o aumento dos custos.

Ilídio Pita, pediu a palavra e colocou a seguinte questão:

1. A dotação atual da rubrica era de 9.000,00 e passa para 28.000,00, houve um aumento de 19,000,00, atualmente quanto foi gasto, no plano também indica valores para 2028 e 2029.

Dionísio Rua respondeu á questão:

1. Sim vai haver um aumento de 19,000,00, atualmente estamos já na última fase da obra, os valores globais do orçamento são os mesmos, houve foi uma mobilidade de receita, que foi canalizado de outro lado para aquela rubrica é um caminho que já estava previsto á mais de trinta anos e nunca se fez, foram opções de anteriores Executivos, inicialmente era para ser feito uma parte, mas decidiu-se fazer a obra completa.

O Plano e Orçamento para 2025, foi votada e aprovada por 7 votos a favor, 0 abstenções e 0 votos contra.

Não havendo mais ninguém inscrito, o Presidente disse que passaria ao seguinte ponto da ordem da convocatória.

2. Aprovação Mapa Pessoal Serviços da Junta de Freguesia para 2025

O Presidente da Assembleia João Paulo Ribeiro da Costa Pereira, perguntou se alguém pretendia usar da palavra.

João Paulo Pereira, fez uma breve introdução:

Agradeço ao Sr Ricardo Cunha, na Assembleia de Dezembro ter alertado para a falta aprovação do “mapa de pessoal” juntamente com o orçamento e como gosta de saber das coisas (funcionamento), pedi um parecer jurídico á CCDR Norte em que eles responderam em finais de Dezembro, com o seguinte:

“Junto envio a V. Ex^a, o parecer elaborado pela Unidade de Serviços Jurídicos e de Apoio à Administração Local, acerca do assunto acima referenciado.

Aproveita-se para referir que, nos termos da Portaria n.º 314/2010, de 14 de junho, a emissão de pareceres, pelas CCDR, sobre questões relativas à administração local está sujeita ao prévio pagamento de uma taxa que atualmente corresponde ao valor de 196 €, destinada a suportar os correspondentes encargos administrativos.”

O que acho que é bastante “divertido”, uma entidade do Estado, ou pelo menos representa o Estado na Freguesia ter que pagar a outra Entidade do Estado para um parecer jurídico, mas é o que temos, como é óbvio não foi pago nenhum valor, no entanto foi enviado um parecer que já existia sobre o mesmo assunto de Abril 2024 e que passo a transcrever o pedido (feito pelo Presidente Assembleia Freguesia) e a resposta/Conclusão da CCDR Norte:

Pedido:

“Na última Assembleia de Freguesia realizada no dia 05 de dezembro de 2024, fomos questionados ou alertados que por proposta da Junta de freguesia, devia ter sido apresentado para aprovação o “mapa de pessoal” (juntamente com o Plano e Orçamento).

• Deve ser apresentado todos os anos para aprovação o “mapa de pessoal”, mesmo não existindo nenhuma alteração do mesmo?

• Estive a analisar a Lei 75/2013 e sei que uma das competências (entre outras) da Assembleia de

Freguesia é aprovar o mapa de pessoal, artigo 9.º, ponto 1, alínea m), no entanto em nenhum local consigo identificar se têm que ser feito todos os anos ou só quando existe alteração.

Pretendia saber, se de facto têm de ser aprovado todos os anos, independentemente de existir alterações ou não e qual a Lei/artigo/Ponto/alínea que “suporta” essa exigência.”

Resposta/Conclusão

1 - O mapa de pessoal é um instrumento de gestão dinâmico, de elaboração anual e para cada exercício orçamental, no qual as entidades empregadoras públicas identificam o número de postos de trabalho de que o órgão ou serviço carece para o desenvolvimento das suas atividades (permanentes ou temporárias), de acordo com o fixado no n.º 2 do artigo 29.º da LTFP.

2 – Independentemente de não haver alteração ao Mapa de Pessoal aprovado no ano anterior, este representa um encargo anual, quanto às remunerações dos trabalhadores aí previstos, que terá que se encontrar orçamentado, razão pela qual terá que ser aprovado juntamente com o orçamento da freguesia.

Resumindo, o mapa de pessoal dos serviços da Junta de Freguesia, tem que ser apresentado juntamente com o Mapa Atividade e Orçamento no mês Novembro ou Dezembro de cada ano, infelizmente não existe um Guião ou Documento Orientador, feito pelo Estado Central (não estou a falar de Governo, mas Serviços do Estado), para apoiar as Freguesias e as Assembleias de Freguesia, nomeadamente as de menor dimensão.

Ilídio Pita pediu a palavra e alertou para o seguinte e colocou uma questão:

1. Na capa envia, consta “mapa pessoal 2005” (só na capa, nas restantes folhas consta 2025) e na página 2 nas notas alínea a) tem erro ortográfico, consta “Perlongado”, quando devia ser “Prolongado”.
2. A data que vai ser colocada no mapa pessoal é de hoje ou de Dezembro.

João Paulo Pereira, respondeu á questão:

1. A data a colocar (da aprovação) é de hoje dia 13 de Março de 2025, nunca poderia ser a de Dezembro.

O Mapa Pessoal Serviços da Junta de Freguesia para 2025, foi votada e aprovada por 7 votos a favor, 0 abstenções e 0 votos contra.

Não havendo mais assuntos a tratar, o presidente deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou esta ata, a qual, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos presentes.

João Paulo Ribeiro Costa Pereira
(Presidente da Mesa)

Maria Dulce Almeida Gomes
(1º Secretário)

Óscar Amaro Branco Catarina
(2º Secretário)

João Paulo Ribeiro Costa Pereira (Presidente da Mesa)	Óscar Amaro Branco Catarina (2º Secretário)
Maria Dulce Almeida Teixeira Gomes (1º Secretário)	Ana Catarina Laranjo Cerquido Deputado PS
Vanessa Marinhos Figueiras Deputado PS	Marcelo José Lindo Malheiro Deputado do OCP - O Concelho em Primeiro
Ilídio Valente Pita Deputado do OCP - O Concelho em Primeiro	